

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japonesa

Alastra-se o movimento de dissidência nas colônias francesas

VICHY, 2 (Domei) — Mais tres possesões colonias francesas — Indochina, Madagascar e Dahomey, — uniram-se ao movimento de ruptura com o governo da mãe-pátria estabelecido agora em Vichy. Com estas tres atinge a nove o numero de colônias participantes do movimento dissidente iniciado pouco depois da capitulação ante a Alemanha no mez de Junho ultimo.

As outras colônias são o Chai-Africa Equatorial Francesa, Camerum, Nova Caledonia, Novas Hebridas e Tahiti.

O governo do marechal Pétain admitte que a situação no ultramar é grave. Não obstante, as autoridades têm esperanças de resolver o problema com o auxilio do "eixo".

Sabe-se que a Indochina se rebelou contra o governo de Vichy por-

que o bloqueio britânico a estrangeira economicamente. O mesmo motivo foi causa da revolta na Nova Caledonia, Novas Hebridas, Tahiti e Madagascar.

Silencia-se que a maior parte do commercio da Nova Caledonia é realizado com a Austrália. Em Madagascar, por outro lado, havia tranquilidade por um intercambio p. incial e com a África Britânica e idêntica tensão ainda há em Dahomey e parte da África Ocidental Francesa.

Os partidários de Pétain assignalam que na África Ocidental Francesa não houve propriamente rebelião, mas uma grande intranquilidade e agitação. O governo dessa zona, com sede em Dakar, informou que a situação está dominada. Por sua vez, o ministro das Colônias, Sr. Lemeroy, declarou que se a situação em Mohad, África Equatorial

e no Camerum, onde os officiaes fieis a Pétain agem com prudencia para evitar uma guerra interna, que poderia significar a morte de muitos franceses.

Depois da accusação official do governo francez contra o britânico de estar empregando officiaes francezes e aliados do general De Gaulle para provocar dissidencias na colonia contra o governo do general Pétain, o jornal "Le Temps" publica nova e detalhada accusação de que avieses ingleses voaram sobre Tunis a 27 de Agosto e sobre o Marrocos a 9 e 16 de Julho, bem como a 15 de Agosto, incitando a população e as autoridades a pronunciarem-se contra o governo de Vichy e a unir-se a Gran-Bretanha, prometendo-lhes auxilio militar e defesa dos interesses economicos.

Colônias rebeladas

Em nossa nota publicada a 2) do corrente, sob o título de "O pronunciamento do Chad", dissemos textualmente: "Assim como uma palavra-pu-outra assim também uma adesão provoca outros gestos da mesma ordem. De adesão em adesão, a Inglaterra ainda poderá conseguir que toda a África Equatorial Francesa se desloque ao seu lado. Vinde e quatro horas depois de imprimirmos essas palavras a "United Press" difundiu um telegrama que a "Nossa Jorna" publicou ontem informando que tanto a África Equatorial Francesa como o Camerum Francês haviam recebido o exemplo do Chad, e a sombra da bandeira de rebelião contra Vichy que o general de Gaulle desfilou em Londres.

Neste momento, pois, são seis as colônias da França que se encontram em estado de guerra com a Alemanha e desgastadas por consequência da autoridade do Marechal Pétain: África Equatorial Francesa, Camerum, Novas Hebridas e Chad. Já demos informações completas na nota "Cidade de 29 do corrente. Quanto às outras aqui vão os dados essenciais para que os leitores formem uma noção geral do significado de sua adesão ao general de Gaulle.

AFRICA EQUATORIAL FRANCESA — Esta colonia de França se compõe de quatro territórios dos quais o Chad se havia separado. Os tres

restantes, que agora seu nem de novo ao Chad, na rebelião contra o armistício franco-alemão de 22 de junho de 1940, são: o Gabão, cuja capital é Libreville, com 277.040 quilômetros quadrados e 408.546 habitantes; o Congo Médio, cuja capital é Brazzaville, com 415.000 quilômetros quadrados e 744.503 habitantes; e o Ubangui-Chari, cuja capital é Bangui (20.000 almas), com 558.000 quilômetros quadrados e 1.560.000 habitantes (recenseamento de 1936).

CAMERUM FRANCÊS — Estes territórios, que haviam sido cedidos a Alemanha em 1911, passaram a fazer parte, novamente das colônias francesas da África, em virtude do Tratado de Versalhes de junho de 1919. Sua superficie é de 418.215 quilômetros quadrados. Em janeiro de 1938, sua população era de 265.900 almas. Há neste território, 2.791 europeus sendo que 2.011 são franceses. Sua capital é Yaounde, com 25.000 habitantes.

NOVAS HEBRIDAS — As Novas Hebridas são territórios de domínio anglo-francês, com iguais direitos de proteção e de comércio para os súditos de ambas as potências. As ilhas, que totalizam cerca de quarenta, são montanhosas, cuja altura sobre a 1.700 metros da altitude. A superficie terrestre do domínio é de 13.230 quilômetros quadrados, com população de 13.000 habitantes, dos quais 220 são ingleses e 949 franceses (recenseamento de 1937).

NOVA CALEDONIA — Trata-se de ilha montanhosa, cuja altura sobre a 1.700 metros, com muitos picos vulcânicos, cercada por lambaras de coral. A França instalou ali, há muitos annos, uma colonia penitenciaria, havendo, tambem, de poucos annos a esta parte, um leproso, que se tornou famoso nos circuitos cientificos do mundo, pela intensidade do seu trabalho de pesquisas em torno do mal de Hansen. Sua superficie é de 16.117 quilômetros quadrados, com 50.217 habitantes. A população mora a 50.217 hab. antes, dos quais 17.045 são brancos (recenseamento de 1936).

TAHITI — Tahiti é a ilha principal do grupo mais importante das ilhas francesas da Oceania; este grupo recebe o nome de "Sociedade". A ilha tem 1.012 quilômetros quadrados e 20.000 habitantes; é dupla, agindo-se as duas partes por um istmo muito estreito, sendo que a parte setentrional é dominada por um vulcão extinto, o Oronohi, cuja cratera se situa a 2.237 metros de altura. Acentuamos de novo, como já o fizemos na nota de 29 do corrente, que a importância destas adesões ao movimento do general De Gaulle é por enquanto, meramente moral; se porém, as adesões tornarem numerosos pontos de apoio naval dispersos pelos mares, e as assumirem, tambem importância economica estratégica — e parece que isto que a Inglaterra vem vigiar e firmeza, procura conseguir.

ORGANIZAR A PRODUÇÃO

Organizar a produção na hora, em bases científicas e a maior e a produção da nova ordem de coisas. E que da produção depende o futuro do país. Sem a fixação em bases econômicas não se pode falar em organização nacional.

Como estruturar a produção? O mundo moderno responde a pergunta, estruturando-a através de um plano intensivo de fomento técnico de suas atividades. A técnica é a grande realidade do mundo atual. Ela está destinada a imprimir ao trabalho de nossos tempos e de nos as fabricas, um ritmo de produtividade que consulte os interesses da Nação.

É verdade que, nesse particular, temos realizado bastante. Em São Paulo, sobretudo, o "grupo" e a fabrica vivem segundo uma tecnica de produção em que há de fato, a palavra de ordem da ciência. Tal fato consolida sob todos os pontos de vista, só nos deve faltar a conclusão de que urge a técnica no

Brasil, o lugar que nossa evolução atual exige.

Ex hoje, o slogan a afirmativa de que se podem permanecer as nações de economia solita — de economia organizada cientificamente. Passou a época dos o. imos fáceis do patriotismo puramente verbal. O que importa é ver o que somos realmente, para construir o futuro do país. E isso, desmontando todos os obstáculos ao desenvolvimento que surgem das fontes de riqueza da pais.

Até lá pouco vivíamos sob a ilusão da monultura. Agora as circunstâncias impõem-nos a "akazura" a policultura. E sem dúvida, um grande passo no sentido de dar ao Brasil a possibilidade de ser explorado seu enorme potencial de riqueza agrícola. Sabemos tambem que não somos apenas um país essencialmente agrícola. Ao contrario, a propria nossa pais industrial, cujos produtos expulham-se pelos mercados internos e tentam, agora, maior âmbito de

penetração nos mercados sul americanos.

Vivemos, portanto, uma fase propicia da historia brasileira. Urge, assim, trabalhar em cooperação com os poderes publicos, cujas normas de administração devem ser cumpridas a risca.

Organizar a produção nacional sob bases científicas e técnicas, e commandar o desenvolvimento de todos os setores — dos governantes e dos governados. Sejamos dignos da beleza desse esforço.

O NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL" FORNECIDO PELA AGENCIA "ELEGRAFICA DOMESTICA" JORNAL

森氏献上の日本刀で敵兵十五を斬り

戦史上に燦然と武井少尉の武功

日支戦争勃発するや、三万の日本軍が、本郷で戦った。森氏（森田）は、その戦いで、敵兵十五を斬り、戦史上に燦然と武功を挙げた。森氏は、戦後、日本に帰国し、その武功を、戦史上に記した。森氏は、戦後、日本に帰国し、その武功を、戦史上に記した。森氏は、戦後、日本に帰国し、その武功を、戦史上に記した。



長壽讀本

感胃豫防になる

ビタミンDを含むので、感胃豫防になる。長壽讀本は、感胃を予防する効果がある。ビタミンDを含むので、感胃を予防する効果がある。長壽讀本は、感胃を予防する効果がある。

子供の恐怖心

心身を不調にする

子供の恐怖心は、心身を不調にする。子供の恐怖心は、心身を不調にする。子供の恐怖心は、心身を不調にする。子供の恐怖心は、心身を不調にする。

本の破れ

本の破れは、読者の心を破る。本の破れは、読者の心を破る。本の破れは、読者の心を破る。本の破れは、読者の心を破る。

庭家

庭家は、日本の伝統的な家。庭家は、日本の伝統的な家。庭家は、日本の伝統的な家。庭家は、日本の伝統的な家。

森氏献上の日本刀

森氏は、日本刀を献上した。森氏は、日本刀を献上した。森氏は、日本刀を献上した。森氏は、日本刀を献上した。

女店員質屋

女店員質屋は、女性の質屋。女店員質屋は、女性の質屋。女店員質屋は、女性の質屋。女店員質屋は、女性の質屋。

世紀の英雄

世紀の英雄は、世界の英雄。世紀の英雄は、世界の英雄。世紀の英雄は、世界の英雄。世紀の英雄は、世界の英雄。



美しい花は心を浄化する

美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。

BANCO ESPECIE DE YOKOHAMA, LTD.

(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)
Rua da Candelaria, No. 23
Caixa Postal, 380
Rio de Janeiro

横濱正金銀行

本行は、日本の銀行。本行は、日本の銀行。本行は、日本の銀行。本行は、日本の銀行。

時報商事部

時報商事部は、日本の商事部。時報商事部は、日本の商事部。時報商事部は、日本の商事部。時報商事部は、日本の商事部。

美しい花は心を浄化する

美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。美しい花は心を浄化する。

Dr. Alarico Franco Caiuby

Dr. Alarico Franco Caiuby
Tsuoguo Kishimoto
Escritorio: R. José Bonifácio, 233
3.º and. salas 310/312 - Tel. 2-1137
C. P. 1124 São Paulo